

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO SETOR DE CONFECÇÃO BRASILEIRO

Mariana Silva de Faria Campos¹, Clara Soltau,² Silene Seibel³

¹ Acadêmica do Curso de Moda CEART - bolsista PROIP/UDESC

² Acadêmica do Curso de Moda

³ Orientador, Departamento de Moda – silene@silene.com.br

Palavras-chave: Indústria de vestuário. Situação de produção. Estratégias de produção e de fornecimento.

Esse projeto intenta descrever as estratégias de produção e de fornecimento usadas na Indústria de vestuário brasileira em comparação com as estratégias aplicadas pelas companhias de vestuário alemãs. Nesse contexto o foco principal é a comparação das estratégias: de compra de produto acabado (Full-package supply) usada pelas companhias de vestuário alemãs e europeias em oposição a estratégia de produção com micro e pequenas empresas no Brasil. Primeiramente a situação de produção nas empresas de vestuário alemãs e brasileiras são apresentadas. Em seguida a maneira de produção com micro e pequenas empresas no Brasil e as estratégias de fornecimento de compra de produto acabado são comparadas. Tais comparações resultam em tabelas descritivas no modo de produção brasileiro e alemão. Logo após o potencial de micro e pequenas empresas no Brasil para oferecer serviço de maior valor agregado é avaliado. Os resultados são verificados através de uma pesquisa de campo que consiste de entrevistas com especialistas e de um questionário aplicado em micro e pequenas empresas. Para tornar a pesquisa de campo possível, foram elaborados gráficos explicativos da cadeia de valor os quais foram apresentados aos especialistas na área de confecção e vestuário, como mostra a figura 1, e questionários específicos, um aplicado presencialmente aos especialistas e outro virtualmente em micro e pequenas empresas participantes. As informações derivadas do questionário virtual geraram gráficos que auxiliaram na sua análise, conforme pode-se observar na figura 2. O estudo desses gráficos possibilitou uma compreensão mais ampla do verdadeiro papel desempenhado pelas micro e pequenas empresas na cadeia de valor de confecção ao apresentar resultados específicos sobre quais os produtos mais comuns manufaturados por essas empresas, qual o maquinário empregado para sua produção, que nível de especialização essas empresas geralmente possuem, entre outras informações mais pontuais sobre a confecção. Também os questionários virtuais aplicados a micro e pequenas empresas e os questionários presenciais aplicados a especialistas forneceram dados que auxiliaram na formulação de uma resposta a um dos principais questionamentos propostos pela pesquisa, as micro e pequenas empresas do setor de confecção brasileiras teriam ou não interesse e condições para oferecer serviços de maior valor agregado. Questões como quais os maiores desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas quanto aos seus desenvolvimentos presentes no questionário aplicado aos especialistas ou no questionário aplicado nas micro e pequenas empresas ajudaram na elaboração da conclusão quanto a indagação sobre os serviços de maior valor agregado.

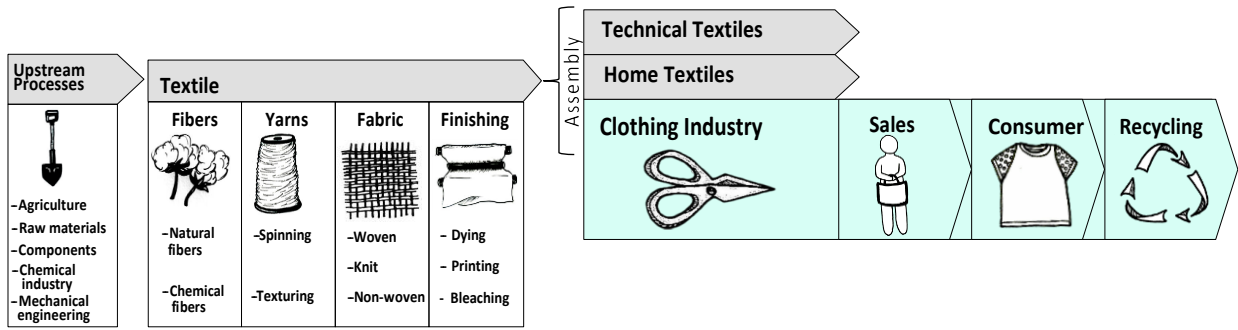


Figura 1 Cadeia de valor da Indústria têxtil de confecção

Material sourcing

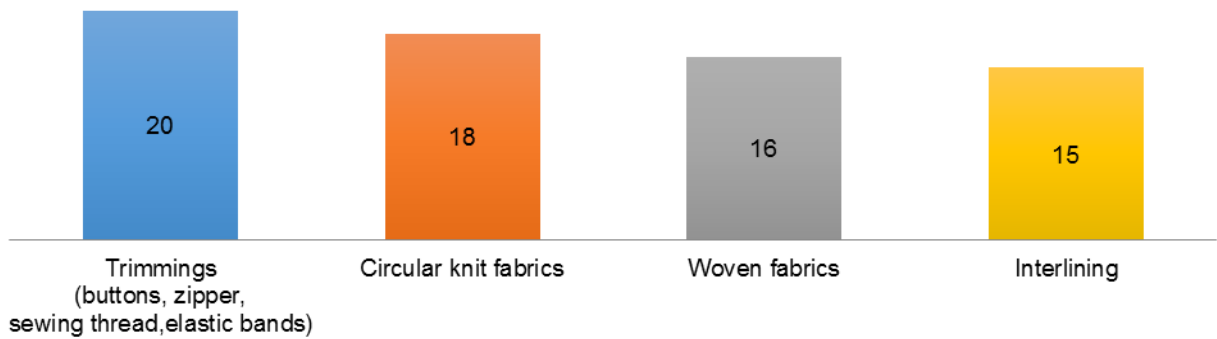


Figura 2 Visão geral - Fornecimento de materiais